

A

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA
INSPETORIA GERAL DA AERONÁUTICA
S I P A E R

Serviço de Investigação e Prevenção de
Acidentes Aeronáuticos

RELATÓRIO FINAL

| | | |
|----------|-------------------------------|---|
| AERONAVE | Tipo: Cessna 182 | Unidade ou Proprietário: LUIZ ARY RATNZ |
| | Matrícula: PT-JVN | Curitiba - Paraná |
| ACIDENTE | Data/hora: 25 Mai 74 às 08:20 | Tipo: Aterragem forçada |
| | Local: Amapá | Classificação: GRAVE |
| | Estado: T.F. do Amapá | |

1. HISTÓRICO DO ACIDENTE

A aeronave procedia de Cayena, com Plano Visual, destinada a Belém, juntamente com outras duas do mesmo tipo.

Devido às formações meteorológicas na rota, as aeronaves desviaram-se para a esquerda sobrevoando o mar. Ao passarem pelo travês de Oiapoque, não conseguiram contato com aquele rádio, tendo a ponte sido feita por um CA-10 da FAB que estava voando de Belém para Amapá.

Vinte minutos após o travês de Oiapoque, o piloto do PT-JVN informou as outras aeronaves que o motor do seu avião estava falhando. Tomaram, então, o rumo do litoral, tendo o PT-JVN utilizado os recursos de bordo para sanar a pane, sem sucesso. Sendo o pouso inevitável e o terreno um charco, este foi feito desviando apenas de árvores maiores. Após os primeiros impactos com a vegetação, a aeronave capotou. O piloto conseguiu sair do avião e ficou sobre a asa sinalizando para a aeronave que o acompanhava, que estava bem. O resgate foi feito pouco tempo depois por helicóptero.

2. ELEMENTOS DE INVESTIGAÇÃO

2.1 Fator Humano

O piloto estava com o Certificado de Capacidade Física válido, não tendo sido pesquisada a influência dos aspectos fisiológico e psicológico no acidente.

2.2 Fator Material

Não pesquisado, face ao local ser de difícil acesso.

2.3 Fator Operacional

2.3.1 Manutenção

Não pesquisada, face ao local de difícil acesso.

2.3.2 Instrução

O piloto é formado pela Escola de Aeronáutica, de Piloto de Linha Aérea.

2.3.3 Experiência de voo

O piloto possuía suficiente experiência para realizar este tipo de voo.

| | | |
|--------------|---------------------------------------|----------|
| | (Totais | 6.500:00 |
| | (Como 1P ou IN | ----- |
| | (Nos últimos 30 dias | 45:00 |
| HORAS DE VOO | (Neste tipo | 45:00 |
| | (Neste tipo como 1P | 40:00 |
| | (Neste tipo nos últimos 30 dias | 45:00 |
| | (Nas últimas 24 horas | 06:00 |

2.3.4 Meteorologia

Não influenciou.

2.3.5 Infra-estrutura

Pouso realizado fora de pista.

2.3.6 Navegação

Não influenciou.

2.3.7 Comunicações

Não influenciaram.

2.3.8 Peso e Balanceamento

Não influenciaram.

2.3.9 Normas Operacionais

O piloto cumpriu o procedimento previsto para este tipo de emergência.

2.3.10 Legislação

Nada a relatar.

2.3.11 Contra-incêndio e primeiros socorros

Inexistentes.

*Paulo
Costa*

3. ANÁLISE

Analisando-se todos os dados e circunstâncias da presente investigação, verificamos que durante a viagem realizada entre Cayena e Belém, após 20 minutos da passagem do Oiapoque, o motor da aeronave apresentou pane indeterminada no seu funcionamento. O piloto tentou, sem êxito, utilizando os recursos de bordo, corrigir o problema apresentado. Sem outra alternativa, optou por uma aterragem de emergência. O terreno escolhido era um charco, onde a aeronave capotou aos primeiros impactos com a vegetação.

4. CONCLUSÃO

Fatores que contribuíram para o acidente:

Fator Humano - O SER HUMANO SOB O PONTO DE VISTA BIOLÓGICO
Não pesquisado.

Fator Material - AERONAVE E O COMPLEXO DA ENGENHARIA AERONÁUTICA
Não pesquisado, devido ao local de difícil acesso.

Fator Operacional - AÇÕES DO SER HUMANO NO DESEMPENHO DA ATIVIDADE AERONÁUTICA
Não pesquisado.

5. CONSEQUÊNCIAS

Pessoais - Não houve.

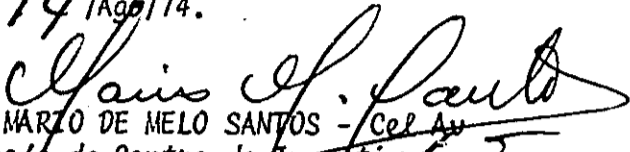
Materiais - Aparentemente a aeronave é recuperável no aspecto técnico. Entretanto, quanto a retirada da mesma do local pode se tornar irrecuperável, pela sua inviabilidade.

A terceiros - Não houve.

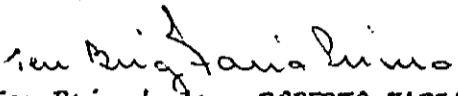
6. RECOMENDAÇÕES

Não há, pois a investigação não foi efetuada devido ao local ser de difícil acesso.

Em, 14/Ago/74.


MARIO DE MELO SANTOS - Cel. Av.
Chefe do Centro de Investigação e
Prevenção de Acidentes Aeronáuticos

APROVO:


Ten Brig do Ar - ROBERTO FARIA LIMA
Inspetor Geral da Aeronáutica

JL/WA